



Organização dos
Estados Americanos



COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO (CICTE)

DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES
7 de março de 2011
Washington, D.C.

OEA/Ser.L/X.2.12
CICTE/doc.11/12
15 março 2012
Original: espanhol

RELATÓRIO DO RELATOR DO DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES DO COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO

RELATÓRIO DO RELATOR
DO DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES
DO COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO

Na qualidade de Relator do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE), tenho a honra de apresentar este relatório sobre as atuações e as decisões adotadas durante este período de sessões.

I. INTRODUÇÃO

Em 7 de março de 2012, na sede da Organização dos Estados Americanos, em Washington, D.C., realizou-se o Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do CICTE, contando com a participação de 27 delegações de Estados membros da Organização dos Estados Americanos (OEA). No encontro também participaram convidados especiais, observadores permanentes, representantes de organismos internacionais e da sociedade civil.^{1/}

É importante assinalar que durante o Décimo Primeiro Período Ordinário de Sessões, realizado em Washington, DC, Estados Unidos da América, em 7, 8 e 9 de março de 2011, o CICTE acordou que o Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões seria realizado em 7, 8 e 9 de março de 2012, em Washington, DC. No entanto, durante o processo preparatório, efetuou-se um processo de consulta entre os Estados membros com respeito às datas e à estrutura da reunião, e acordou-se que o Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões seria realizado no espaço de um dia, 7 de março, em vez dos três dias propostos inicialmente.

O Projeto de Agenda^{2/} e o Projeto de Calendário^{3/} do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões foram aprovados durante a Segunda Reunião Preparatória, realizada em 17 de janeiro de 2012.

II. ATAS

CERIMÔNIA DE ABERTURA

A cerimônia de abertura do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE) foi realizada em 7 de março de 2012 no Salão Simón Bolívar, na sede da Organização dos Estados Americanos, em Washington, DC.

Palavras da Presidente do Comitê Interamericano contra o Terrorismo – *S.E. Gillian M. S. Bristol, Embaixadora, Representante Permanente de Grenada junto à Organização dos Estados Americanos*

-
1. CICTE/doc.10/12, Lista de Participantes.
 2. CICTE/doc.2/12, Agenda do Décimo Segundo Período Ordinário de Reuniões do CICTE (aprovada por ocasião da Segunda Reunião Preparatória, realizada em 17 de janeiro de 2012).
 3. CICTE/doc.3/12 corr. 1, Projeto de Calendário do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do CICTE (aprovado por ocasião da Segunda Reunião Preparatória realizada em 17 de janeiro de 2012).

A Excelentíssima Senhora Gillian M.S. Bristol, de Granada, presidiu a inauguração e abriu o Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões. Durante seu discurso ^{4/}, a Embaixadora Bristol agradeceu à Secretaria do CICTE o apoio prestado para executar os mandatos durante a presidência de Grenada. A Embaixadora Bristol referiu-se à importância do tema do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões: fortalecimento da segurança cibernética nas Américas. Ao tratar-se de uma das novas ameaças emergentes em nosso hemisfério, assinalou que é indispensável que trabalhem juntos para enfrentar este perigo.

Além disso, instou os Estados membros a seguir colaborando e cooperando nas múltiplas iniciativas para o desenvolvimento de capacidades que a Secretaria do CICTE oferece, e a encontrar novas formas para o intercâmbio de melhores práticas e informação a fim de melhorar a preparação para combater a multifacetada ameaça do terrorismo.

**Palavras do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos –
*Excelentíssimo Senhor José Miguel Insulza***

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Excelentíssimo Senhor José Miguel Insulza, pronunciou o discurso de boas-vindas. Ele ecoou as palavras pronunciadas pela Presidente do CICTE, ao expressar a oportunidade e pertinência do tema do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões: o fortalecimento da segurança cibernética nas Américas.

Sublinhou o trabalho do CICTE no âmbito da Organização dos Estados Americanos, em particular na área de infraestrutura crítica. Destacou as oportunidades dadas pelos avanços de tecnologia, assinalando que isto apresenta novos perigos para os controles fronteiriços, proteção marítima, segurança aeroportuária e segurança nacional. Por isso, é importante cooperar no âmbito nacional, regional e internacional para fortalecer nossas capacidades e enfrentar as ameaças à integridade tecnológica de nossos sistemas.

O Senhor Insulza felicitou Grenada pelo trabalho realizado durante essa presidência sob o tema da “renovação do compromisso hemisférico para fortalecer a cooperação a fim de prevenir, combater e eliminar o terrorismo e fortalecer a capacidade dos Estados membros e a cooperação regional” e destacou as importantes iniciativas levadas a cabo pelo CICTE em matéria de cooperação regional. Elogiou os doadores da Secretaria do CICTE por suas contribuições em recursos financeiros e humanos, que são essenciais para poder cumprir os mandatos do Comitê.

Comentários do especialista convidado especial – *Doutor Jamie Saunders, Diretor de Política Cibernética Internacional, Escritório de Assuntos Exteriores do Reino Unido*

O primeiro discurso foi pronunciado pelo Diretor de Política Cibernética Internacional do Escritório de Assuntos Exteriores do Reino Unido.

Em seus comentários, “Governo e o setor privado: trabalhando juntos para fortalecer a segurança cibernética”, o Senhor Saunders reiterou a importância da cooperação entre o setor privado, o governo, ONGs e a sociedade civil. Indicou que, embora tenhamos a tendência de nos concentrarmos nas ameaças criadas por nossa dependência da tecnologia e o desenvolvimento do espaço cibernético, é importante destacar seus benefícios para a educação, os negócios, a economia e o acesso às idéias, entre outros. Levando isto em conta, é importante desenvolver uma estratégia de segurança cibernética que proteja as

4. CICTE/INF.2/12

redes e os usuários, mas ao mesmo tempo promova a tecnologia e o uso do espaço cibernético para obter avanços.

O Senhor Saunders proporcionou um resumo da estratégia do Reino Unido e reafirmou que a segurança cibernética é uma prioridade para seu governo. Indicou que uma maneira de enfrentar as ameaças emergentes é a assinatura de um convênio internacional e a regulação do espaço cibernético no âmbito global. Assinalou que é muito difícil definir o espaço cibernético; por isso, é uma responsabilidade compartilhada por todos e requer cooperação internacional. Indicou que o estabelecimento de convênios internacionais neste tema vai levar muito tempo. A prioridade, assinalou o Senhor Saunders, deve ser a colaboração em fóruns como este, para poder entender as novas ameaças e enfrentá-las para criar um espaço cibernético livre e seguro.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

A Primeira Sessão Plenária começou sob a direção da Excelentíssima Senhora Gillian M. S. Bristol, Embaixadora, Representante Permanente de Grenada junto à Organização dos Estados Americanos

1. Aprovação do Projeto de Agenda e do Projeto de Calendário do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões

i. Projeto de Agenda do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões

O Projeto de Agenda foi apresentado para consideração e aprovado sem emendas.^{5/} A agenda continha o tema principal do período de sessões: “O fortalecimento da segurança cibernética nas Américas”.

ii. Projeto de Calendário do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões

O Projeto de Calendário foi apresentado para consideração e aprovado sem emendas.^{6/}

2. Relatório da Presidência do CICTE referente a 2011-2012

A Embaixadora Bristol apresentou o Relatório da Presidência para o período 2011-2012^{7/}, resumindo os principais resultados e atividades nas nove áreas do programa do CICTE realizadas através de sua Secretaria. Destacou o trabalho da Secretaria do CICTE no fortalecimento da capacidade dos Estados membros com a execução de mais de cem eventos de diferente natureza na região, o que resultou na capacitação de milhares de funcionários no Hemisfério. Enfatizou o trabalho do CICTE de promover e desenvolver a cooperação hemisférica para conjuntamente prevenir, combater e eliminar o terrorismo.

A Embaixadora Bristol assinalou que o trabalho do CICTE cresceu e evoluiu neste último ano, na medida em que seguimos cooperando entre governos, missões e pontos de contato nacionais. O alcance do CICTE não está limitado à luta contra o terrorismo em sua definição estrita e como se interpretava, mas se

5. CICTE/doc.2/12, Agenda do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do CICTE (aprovada na Primeira Sessão Plenária, realizada em 7 de março de 2012).

6. CICTE/doc.3/12 corr. 1, Calendário do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do CICTE (aprovado na Primeira Sessão Plenária, realizada em 7 de março de 2012).

7. CICTE/doc.9/12.

expandiu na prática para várias áreas da luta contra a criminalidade. Destacou que as vulnerabilidades frequentemente citadas para a possível exploração por parte de grupos terroristas são as mesmas da criminalidade organizada transnacional.

Nesse contexto, a Secretaria Executiva do CICTE ajuda os Estados a fortalecer a segurança de portos e aeroportos, controles fronteiriços, cooperação e intercâmbio de informação entre os órgãos de segurança e outros desafios.

A Embaixadora Bristol agradeceu o trabalho dos Estados membros, da Secretaria do CICTE e de todos os colaboradores internacionais que apoiaram o trabalho da Secretaria.

3. Eleição de autoridades

a) Presidente do CICTE

A Delegação do México apresentou a candidatura da Guatemala para a Presidência do Comitê no período 2012-2013. Esta proposta foi apoiada pela Delegação de Grenada. Dessa maneira, elegeu-se a Guatemala para a Presidência.

O Excelentíssimo Senhor Jorge Skinner-Klee, Embaixador, Representante Permanente da Guatemala junto à Organização dos Estados Americanos, agradeceu às delegações o apoio à Guatemala para ocupar a presidência do CICTE e aceitou a nomeação em nome de seu governo, assumindo o cargo e direção da sessão.

b) Vice-Presidente do CICTE

A Delegação do Canadá apresentou a candidatura da Colômbia para a vice-presidência do Comitê no período 2012–2013. Esta proposta foi apoiada pela Delegação das Bahamas. A Colômbia foi eleita por aclamação para assumir esse cargo.

O Senhor Carlos Iván Plazas, Ministro Plenipotenciário da Colômbia junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), aceitou esta designação em nome de seu país e expressou o agradecimento de seu governo pelo voto de confiança.

c) Relatoria do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do CICTE

A Delegação de El Salvador apresentou a candidatura do Senhor Juan Gabriel Morais Morales, Representante Suplente do México junto à OEA, como Relator do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do Comitê. A candidatura foi aprovada por aclamação.

4. Palavras do Presidente do CICTE em 2012-2013 – *Jorge Skinner-Klee, Embaixador, Representante Permanente da Guatemala junto à Organização dos Estados Americanos*

Ao assumir a Presidência do CICTE em representação do Governo da Guatemala, o Excelentíssimo Senhor Jorge Skinner-Klee começou sua alocução^{8/} agradecendo à Grenada sua função

8. CICTE/INF.5/12.

diretora e o enfoque dirigido à cooperação regional na luta contra o terrorismo durante sua presidência. Expressou a satisfação que a Guatemala sente com o apoio dos Estados membros à declaração, que foi acordada durante o processo preparatório.

O Embaixador Skinner-Klee indicou que este dia é um ponto de chegada para o CICTE e, ao mesmo tempo, um ponto de partida enquanto enfocamos as novas ameaças apresentadas pelo espaço cibernético e o desenvolvimento da tecnologia. Indicou que com o tema deste ano reconhecemos as novas ameaças ao nosso hemisfério e reiteramos a importância de continuar avançando no desenvolvimento das capacidades em matéria de segurança cibernética. O Embaixador Skinner-Klee reafirmou a importância da cooperação internacional no desenvolvimento de Centros Nacionais de Resposta a Incidentes de Informática (CSIRTs).

Finalizou sua alocação reiterando a necessidade de continuar participando ativamente nos programas do CICTE, particularmente nas áreas relacionadas com a proteção da infraestrutura crítica e a segurança cibernética.

5. Relatório sobre as atividades da Secretaria do CICTE apresentado pelo *Secretário do CICTE, Senhor Gordon Duguid*

O Secretário do CICTE, Senhor Gordon Duguid, apresentou um resumo do Relatório da Secretaria sobre as atividades levadas a cabo em 2011.^{9/} Informou ao Comitê que 2011 foi o ano no qual a Secretaria do CICTE conseguiu obter mais fundos específicos em toda a sua história. Com estes fundos, a Secretaria realizou 117 cursos de capacitação, missões de assistência técnica, oficinas normativas sub-regionais, exercícios de simulação e outros exercícios dirigidos aos Estados membros, beneficiando aproximadamente 5.889 participantes.

Mencionou os novos aspectos dos programas da Secretaria, como, por exemplo, o risco da interrupção do comércio marítimo por ataques terroristas. Por isso, indicou que as oficinas realizadas no programa de segurança marítima permitem o treinamento de funcionários em retomada do comércio marítimo e estratégias de resiliência. A Secretaria também organizou, em conjunto com o Conselho da Europa, uma conferência internacional sobre vítimas de terrorismo para os Estados membros das duas organizações. Anunciou a nova cooperação com Israel no programa de segurança aeroportuária e um projeto piloto na Colômbia e México sobre a Resolução 1540 do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Além disso, indicou o Senhor Duguid, a Secretaria aumentou consideravelmente o número de oficinas sub-regionais e o número de iniciativas de capacitação realizadas.

O Senhor Duguid destacou que a Secretaria do CICTE recebeu contribuições em fundos específicos da Argentina, Canadá, Chile, Estados Unidos, Panamá e Trinidad e Tobago, assim como colaborações em recursos humanos com pessoal destacado das Bahamas, Brasil, Estados Unidos, Grenada, México e Uruguai. Manifestou que a Secretaria continuará trabalhando em coordenação com as correspondentes secretarias e departamentos dentro da OEA, a fim de oferecer aos Estados membros o tipo de apoio que é essencial para fortalecer a capacidade nacional e regional para combater o terrorismo e outras formas de criminalidade transnacional.

9. CICTE/doc.8/12.

Para concluir, o Senhor Duguid recordou aos Estados membros que as contribuições para fundos específicos representam 96% dos recursos financeiros destinados à implementação do Plano de Trabalho da Secretaria do CICTE. Assinalou que a Secretaria do CICTE responde à vontade política de seus Estados membros e agradeceu sua colaboração e assessoramento. Também agradeceu aos Estados membros e aos outros doadores as contribuições financeiras, convidando-os a continuar apoiando o trabalho da Secretaria com fundos e recursos.

Uma vez concluído o relatório do Secretário Executivo, a presidência ofereceu a palavra às delegações para que apresentassem seus comentários ou observações. A Delegação do México agradeceu o relatório e reconheceu o trabalho desenvolvido. O relatório foi aceito.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

Diálogo dos Chefes de Delegação sobre o tema “Fortalecimento da segurança cibernética nas Américas”

- **Exposição da oradora convidada – Senhora Cheri F. McGuire, Vice-Presidente de Assuntos Governamentais e Políticas Globais de Segurança Cibernética, Symantec Corporation**

Em sua intervenção, a Senhora Cheri McGuire falou sobre as mudanças tecnológicas, a dependência global da tecnologia e a rápida evolução nas técnicas dos criminosos. A Senhora McGuire, como representante de uma empresa privada, reiterou a importância do trabalho com o setor privado e a sociedade civil para enfrentar os desafios no âmbito da segurança cibernética.

A Senhora McGuire reiterou que o setor privado sempre terá uma grande influência sobre o desenvolvimento do espaço cibernético, mas a proteção da informação e dos usuários não pode ser responsabilidade somente de uma entidade, pública ou privada. Ressaltou a importância do trabalho em conjunto para encontrar soluções que nos permitam desenvolver novas tecnologias e promover a inovação, ao mesmo tempo em que se protegem as redes estabelecidas. A Senhora McGuire indicou que houve uma nova mudança de paradigma, pelo qual passamos de uma política de proteção dos equipamentos para uma concentrada na proteção da informação, o que também influirá na maneira como enfrentaremos as novas ameaças.

A Senhora McGuire detalhou as diferentes responsabilidades dos governos: assegurar seu próprio sistema, trabalhar com o setor privado, dedicar recursos à proteção da infraestrutura crítica, preparar respostas a emergências e o desenvolvimento de um quadro normativo que assegure o cumprimento da lei e contemple punições para os transgressores. Manifestou que os governos, o setor privado e a sociedade civil podem desenvolver um enfoque integral em matéria de segurança cibernética. Concluiu com a idéia de que se deve mudar de enfoque e trabalhar mais na gestão do risco associado aos crimes cibernéticos do que na solução dos crimes cibernéticos em si.

- **Intervenção dos Estados membros**

Concedeu-se a palavra às diferentes delegações, as quais reafirmaram o compromisso de seus países com o fortalecimento da segurança cibernética na região. Os Estados membros destacaram as estratégias e ações nacionais adotadas em seus países para o cumprimento desta tarefa, incluindo os avanços no desenvolvimento de um Centro Nacional de Resposta a Incidentes de Informática (CSIRT) e a

estratégia nacional. Ressaltaram a necessidade de fortalecer a cooperação regional para que todos os usuários no hemisfério estejam seguros.

Os Estados membros expressaram sua gratidão ao Presidente cessante pela direção proporcionada durante o ano passado e felicitaram as autoridades do CICTE recém-eleitas. As seguintes delegações realizaram intervenções: Estados Unidos, Brasil, Argentina, Canadá, El Salvador e Trinidad e Tobago.

Depois das intervenções dos Estados membros, a Diretora da Subdivisão de Prevenção do Terrorismo do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime comentou os desafios que os países enfrentam ante as novas ameaças, como os crimes cibernéticos. Destacou a importância de compartilhar melhores práticas para aprender com as experiências dos demais.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

Diálogo de Chefes de Delegação sobre o tema “*Fortalecimento da segurança cibernética nas Américas*”

- Exposição do orador convidado – ***Senhor Christopher Painter, Coordenador para Assuntos Cibernéticos, Departamento de Estado, Estados Unidos***

Durante sua exposição, o Senhor Christopher Painter ressaltou a importância da cooperação regional e internacional, assinalando que trabalhando juntos somos mais fortes que trabalhando separados. O Senhor Painter destacou o êxito do trabalho e colaboração entre o Departamento de Estado e a Secretaria do CICTE. Assinalou que, desde 2004, crescemos de cinco CSIRTS para 16 CSIRTS na região e que o programa de segurança cibernética da Secretaria do CICTE se converteu no fórum principal nas Américas para o debate e o intercâmbio de idéias no âmbito de segurança cibernética.

O Senhor Painter apresentou sua visão de um espaço cibernético disponível para todos de maneira segura, mas ao mesmo tempo promovendo o desenvolvimento de novas idéias. Para poder alcançar esta visão, é necessário seguir os princípios que nos trouxeram a este momento: defender as liberdades fundamentais, preservar o respeito à propriedade, valorizar a privacidade, proteger os cidadãos da criminalidade e conservar nosso direito à defesa própria. Também indicou que, para que o espaço cibernético seja próspero, é necessário reconhecer a importância dos seguintes princípios do espaço cibernético global: sua interoperabilidade global, a estabilidade das redes, o acesso confiável, coordenação entre os parceiros e as partes interessadas e a devida diligência da segurança cibernética nacional. Ainda que neste momento esta visão não seja compartilhada universalmente, indicou que era seu anseio que nesta reunião pudessemos trabalhar rumo a essa visão.

O Senhor Painter concluiu com uma citação da Secretária de Estado, Hillary Clinton: “Portanto: buscamos maximizar a enorme capacidade da internet de acelerar o progresso humano e, ao mesmo tempo, melhorar nossa resposta e nossas ferramentas para enfrentar as ameaças, os problemas e os conflitos que fazem parte do espaço cibernético”.

- **Intervenção dos Estados membros**

Concedeu-se a palavra às diferentes delegações. Os Estados membros que intervieram nas sessões destacaram como eixos fundamentais o fortalecimento institucional e legal, a cooperação internacional e a

capacitação em segurança cibernética, entre outros. As delegações felicitaram a Secretaria do CICTE e reafirmaram seu compromisso com o tema da segurança cibernética.

Os Estados membros destacaram as estratégias e ações nacionais adotadas em seus países para a manutenção de um espaço cibernético seguro. Vários mencionaram o quadro legal, incluindo a Guatemala, que indicou que seu projeto de lei contra crimes cibernéticos passou com sucesso pelo primeiro debate legislativo. Os Estados membros sublinharam que os avanços para fortalecer a segurança cibernética foram possíveis com o apoio da Secretaria do CICTE.

Depois das intervenções da Guatemala, Panamá, México, Colômbia, Canadá, Brasil, Paraguai e Costa Rica, um representante da Organização de Cooperação Islâmica pediu a palavra. O representante assinalou a importância da cooperação internacional e identificou esta reunião como um primeiro passo numa relação de colaboração entre a Organização de Cooperação Islâmica e a Organização dos Estados Americanos.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

1. Consideração e adoção do Projeto do Plano de Trabalho da Secretaria do CICTE para 2012

Adotou-se o Plano de Trabalho da Secretaria do CICTE para 2012 tal como foi apresentado, sem comentários dos participantes.^{10/}

2. Consideração e adoção do Projeto de Declaração sobre o Fortalecimento da Segurança Cibernética nas Américas.

O Projeto de Declaração, tal como se encontra no documento CICTE/DEC.1/12, foi aprovado por unanimidade.^{11/}

3. Consideração da sede e data do Décimo Terceiro Período Ordinário de Sessões do CICTE

A Delegação da Colômbia propôs que o Décimo Terceiro Período Ordinário de Sessões do CICTE seja realizado de 6 a 8 de março de 2013, em Washington, D.C; a moção foi adotada e ficou refletida numa resolução.^{12/}

4. Relatório verbal do Relator do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do Comitê Interamericano Contra o Terrorismo

O Senhor Juan Gabriel Morales, Representante Suplente do México junto à Organização dos Estados Americanos, apresentou o relatório verbal resumindo os acontecimentos do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões do Comitê Interamericano Contra o Terrorismo.

10. CICTE/doc. 5/12

11. CICTE/DEC.1/12, Declaração sobre o Fortalecimento da Segurança Cibernética nas Américas (adotada na Quarta Sessão Plenária, realizada em 7 de março de 2012).

12. CICTE/RES.7/12

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Palavras do Presidente do CICTE, o Excelentíssimo Senhor Jorge Skinner-Klee, Embaixador, Representante Permanente da Guatemala junto à Organização dos Estados Americanos

O Presidente do CICTE pronunciou as palavras de encerramento, mencionando o êxito do Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões e agradecendo aos delegados sua ativa participação no diálogo. Indicou que a democratização do espaço cibernético, a transparência e a liberdade de acesso à tecnologia devem ser os valores supremos a dirigir nosso trabalho. Assinalou que é importante destacar que cada um tem um papel na segurança de seu país, mas temos que estar de acordo em relação à estratégia e colaborar na sua implementação. Expressou também seu entusiasmo em trabalhar com o vice-presidente e os Estados membros em 2012-2013 para fortalecer a segurança cibernética nas Américas.

O Décimo Segundo Período Ordinário de Sessões foi encerrado às 17h15.

Juan Gabriel Morais Morales
Representante Suplente do México junto à Organização dos Estados Americanos